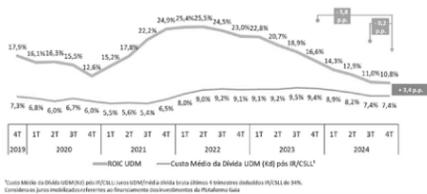


Continuação...

ROIC (R\$ mil) - UDM(1)	4T24	3T24	4T23
Ativo Total	3.528.154	3.484.125	3.321.468
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(577.422)	(570.651)	(595.522)
(-) Obras em Andamento	(169.378)	(164.336)	(514.937)
Capital Investido	2.781.354	2.749.138	2.211.008
(-) Ajuste CPC 29(2)	(232.853)	(225.570)	(214.875)
Capital Investido Ajustado	2.548.501	2.523.568	1.996.134
EBITDA Ajustado	475.740	472.219	490.476
(-) Capex Manutenção	(167.886)	(151.059)	(105.569)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)(3)	(33.841)	(42.521)	(52.864)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	274.013	278.639	332.044
ROIC(4)	10,8%	11,0%	16,6%

(1) Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)
 (2) Diferencial do valor justo dos ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos
 (3) Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.
 (4) ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia em 2024, conforme demonstrado a seguir:

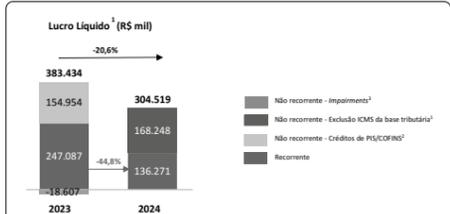
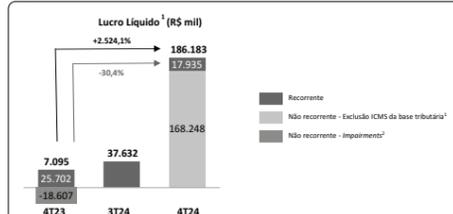
Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	4T24	4T23	2024	2023
Variação do valor justo dos ativos biológicos	23.965	(26.135)	83.736	71.620
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(8.929)	(1.778)	(31.717)	(8.772)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2024, e maior em relação a 2023 devido ao crescimento da floresta e ao aumento dos preços da madeira durante o exercício.
 A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. LUCRO LÍQUIDO

No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 186.183 mil, em comparação ao lucro de R\$ 7.095 mil no 4T23, e de R\$ 37.632 mil de lucro no 3T24. O lucro líquido deste trimestre está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Também está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, que foi positiva no 4T24 em R\$ 23.965 mil (R\$ 16.714 mil líquido), enquanto ficou negativa no 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido).
 No ano de 2024, o lucro líquido foi de R\$ 304.519 mil, em comparação ao lucro de R\$ 383.434 mil em 2023, registrando uma redução de 20,6%. O lucro líquido de 2024 está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, e também, positivamente, pela maior variação do valor justo dos ativos biológicos no montante de R\$ 12.116 mil (R\$ 9.476 mil líquido) enquanto o lucro líquido de 2023 também está impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo reconhecimento de *impairment* de propriedade para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). Excluídos tais fatores, o Lucro Líquido de 2024 teria sido de R\$ 136.272 mil e de 2023 de R\$ 247.087 mil.



¹O reconhecimento de créditos referentes a exclusão de créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL impactou o Lucro Líquido do 4T24 em montante total de R\$ 168.248.
²O reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos impactaram o lucro líquido negativamente em R\$ 18.607 mil no 4T23.
³O reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas impactou o Lucro Líquido em montante total de R\$ 154.954 mil em 2023.

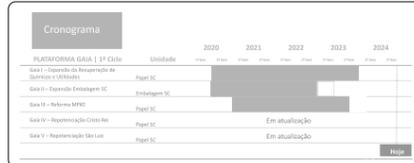
10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 71.728 mil e foram basicamente direcionados para reforçamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, softwares, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	4T24	4T23	2024	2023
Prédios	2.699	4.144		
Equipamentos	56.599	184.840		
Intangível	1.543	6.148		
Reforçamento	10.887	33.465		
Total	71.728	228.597		

11. PLATAFORMA GAIA

1ª Ciclo
 No Projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos o acompanhamento da curva de *performance*. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho. Os Projetos **Gaia II** e **III** foram encerrados formalmente junto ao Conselho de Administração.
 Em relação aos projetos **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, continuamos em revisão de projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.



Plataforma Gaia - 1ª Ciclo	Unidade	Atividade	Progresso	Responsável
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%	
Gaia II - Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%	
Gaia III - Reforma MP92	Papel SC	100%	100%	
Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			
Gaia V - Repotenciação São Luiz	Papel SC			

2ª Ciclo
 No projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, todos os *go lives* foram concluídos com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de *performance*, monitorando e coletando os dados para analisar o cálculo de retorno do investimento.
 No que se refere ao projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos. O projeto terá seu encerramento formalizado ao Conselho de Administração no primeiro semestre de 2025.
 Nos projetos **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indústria, continuamos em acompanhamento da curva de *performance*.
 Já no projeto **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estamos recebendo os equipamentos adquiridos, como é o caso da nova impressora, com previsão de instalação no primeiro trimestre de 2025.
 Por fim, o projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, negociamos os principais pacotes e estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas.



Plataforma Gaia - 2ª Ciclo	Unidade	Atividade	Progresso	Responsável
Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIM5	Papel SC	100%	100%	
Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	100%	100%	
Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco Embalagem SP	Embalagem SP	100%	100%	
Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	100%	100%	
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	100%	
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	100%	100%	

Investimento	Investimento	Investimento	Investimento
Estimado	Estimado	Realizado	Realizado
Plataforma Gaia - 1ª Ciclo	472,0	472,0	472,0
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	662.000	664.100	740
Gaia II - Expansão Embalagem SC	120.413	118.100	0
Gaia III - Reforma MP92	68.884	13.200	0
Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei			
Gaia V - Repotenciação São Luiz			
Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIM5	18.400	15.300	485
Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1	45.997	45.150	80
Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco	21.318	20.000	15.000
Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário	42.860	29.897	16
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	59.916	37.073	13.000
Gaia XI - Reforma MP#5	60.468	60.845	7.000
Total	1.172.089	992.839	19.229

12. MERCADO DE CAPITAIS

12.1 Rating de Crédito
 Em 29 de fevereiro de 2024, a S&P Global Ratings efetuou revisão dos ratings de crédito da Companhia e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes. Foi reafirmado o rating de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na escala nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Companhia apresentará geração de caixa operacional crescente nos próximos anos, à medida que captura as melhorias operacionais da Plataforma Gaia.
 Também foi reafirmado o rating 'brAA+', atribuído em 5 de

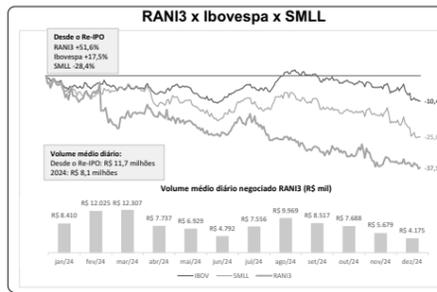
julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.
 Em 30 de outubro de 2024, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Iran. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', atribuído em 26 de setembro de 2022.

12.2 Debêntures Verdes

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

12.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.
 Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2024, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 6,82. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCCT, IGPTV, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3. A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



12.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,526714281 por ação, totalizando um montante de R\$ 126.043 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,82%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 10,92.

De acordo com Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T24 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2024, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2024 abaixo de 2,5x (Divida Líquida/EBITDA). Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, correspondem a R\$ 0,186529 por ação referente ao 4T24 e R\$ 0,311916 por ação adicional referente ao ano de 2024.

12.5 Programa de recompra

Em Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra 2024") com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia recomprou 6.300.800 ações, o que representa 59,2% do programa executado, ao valor de R\$ 49.169 mil, incluídos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,80. O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2024, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RAN13) e a Companhia mantém em tesouraria 6.300.800 ações ordinárias.

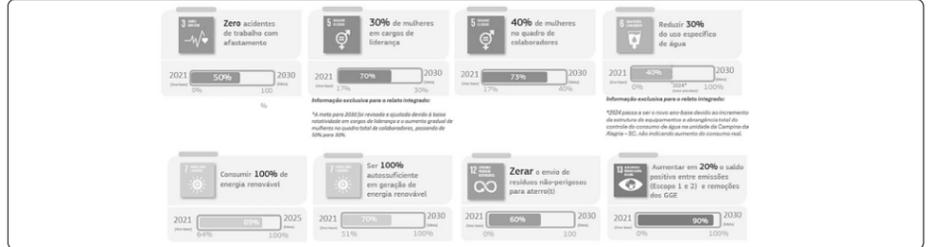
13. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

Signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção há mais de 15 anos, a Companhia aderiu ao Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do Movimento Nacional ODS SC.

Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relatório Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), relacionando as práticas relatadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>.
 Em caráter voluntário, a Companhia fará adoção antecipada das normas IFRS S1/CBPS 01 e IFRS S2/CBPS 02 no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), com a adoção das flexibilizações (*reliefs*) estabelecidas em tais normas contábeis até o primeiro exercício social de sua adoção obrigatória, conforme autorizado pela RCVM 193.
 A Companhia divulgará o seu primeiro relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade em 2026, após a conclusão do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2025 e, dessa forma, antecederá a adoção das normas IFRS S1/CBPS 01 e IFRS S2/CBPS 02 em um exercício social.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar nossa Política de Sustentabilidade e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspiraram um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030. São eles:



Desde 2022, a Companhia conta com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. Desde sua criação, as principais entregas realizadas por este núcleo compreendem o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada Movimentos que Criam Futuros, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não renováveis, uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e a elaboração de projetos para as comunidades no entorno, *podcasts* para colaboradores abordando temáticas relevantes para a Irani, como indústria 4.0 e diversidade, oferta de trilha de capacitação em sustentabilidade na plataforma de educação corporativa, além de colaborar com o estudo para substituição de copos plásticos por alternativas mais sustentáveis nas unidades de negócio. Com apoio de consultoria externa, nos dedicamos em avançar na avaliação do Carbon Disclosure Project (CDP) nas dimensões Mudanças Climáticas, Florestas e Recursos Hídricos. O resultado dessas avaliações tem divulgação prevista para fevereiro de 2024. Pela segunda vez consecutiva, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

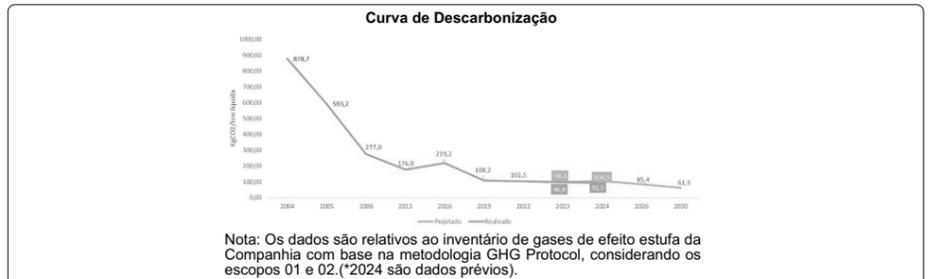
A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua Política de Sustentabilidade e por um sistema de gestão certificado pelas normas ISO 9001, ISO 14064 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isso significa que a Companhia remove da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono. Em 2024, tivemos a continuidade dos estudos de carbono no solo e necromassa lenhosa para as florestas plantadas de Santa Catarina e o mapeamento do estoque de carbono das florestas nativas do Rio Grande do Sul, que refletirá na divulgação anual do Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio desses resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

13.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença. Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias, visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.
 A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- **Forest Stewardship Council® (FSC®)**: instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).
- **ISO 14064:2012**: dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.
- **ISO 14001:2015**: especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.
- **Certificação Lixo Zero**: as unidades industriais em SC, SP e RS recebem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 95,6%, 98,1% e 93,8% respectivamente de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.
- Tal como citado no item 13, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ecos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuam para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos, em 2023, o processo de auditoria do período de créditos de 2018 a 2022 do projeto *Irani Biomass Electricity Generation* na ONU, dos quais estão validados e disponíveis para a comercialização os 11.297 CERs do período de 2018 a 2020, enquanto os 17.691 créditos de 2021 e 2022 estão condicionados à transição dos projetos para o novo mercado, atendendo o disposto no artigo 6.4 do Acordo de Paris, a ser definido pela ONU. O projeto *Irani Wastewater Methane Avoidance* também possui créditos disponíveis para comercialização; referentes ao período de 2020 são 22.548 CERs, enquanto 19.678 CERs do período de 2021 aguardam também a transição para o Acordo de Paris.
- Desenvolvemos, em 2023, o nosso Plano Estratégico de Descarbonização. O objetivo principal deste plano de mitigação é apresentar de forma detalhada a evolução da Companhia no tema mudanças climáticas, apresentando resultados colhidos desde o primeiro inventário de gases de efeito estufa em 2004 até as projeções futuras de emissões. Por meio do plano, desenvolvemos a nossa curva de descarbonização e é possível demonstrar que as ações e os projetos desenvolvidos resultaram em 2024 em uma redução de 89,5% de kgCO2 e por tonelada líquida produzida. E encontramos oportunidades de reduzir ainda mais, mapeando projetos e calculando seu potencial de redução de gases de efeito estufa; assim, pretendemos chegar em 2030 com um específico de 52,2 kgCO2 e por tonelada líquida produzida, o que representará uma redução de 43,2% quando comparado com 2024.



Nota: Os dados são relativos ao inventário de gases de efeito estufa da Companhia com base na metodologia GHG Protocol, considerando os escopos 01 e 02. (*2024 são dados prévios).

Continua...